RENDIMENTO ADEQUADO EM PORTUGAL

APRESENTAÇÃO PÚBLICA DO PROJECTO DE INVESTIGAÇÃO

ISEG | EDIFÍCIO QUELHAS | AUDITÓRIO CGD
15 DE MAIO | 15H00

ENTIDADES PARTICIPANTES

Instituto Superior de Economia e Gestão
Universidade Técnica de Lisboa
Desde 1911

ISCSP

Universidade Católica Portuguesa

EAPN Portugal

FINANCIAMENTO

FCT
Fundação para a Ciência e a Tecnologia
Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

RAP - Rendimento Adequado em Portugal

Projecto PTDC/CS-SOC/123093/2010

UM PROJECTO DE INVESTIGAÇÃO

A “adequação do rendimento”, entendida como o valor dos recursos considerados suficientes para realizar um nível de vida digno, tornou-se um conceito central no debate europeu de política social. Este projecto traz este assunto para o seio da Universidade portuguesa e, pela sua abordagem científica, pretende contribuir para enriquecer o seu debate na sociedade portuguesa.

http://rendimentoadequado.org.pt

ENTIDADES PARTICIPANTES

Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) da Universidade Técnica de Lisboa e os centros de investigação GHES (Gabinete de História Económica e Social) e UECE (Unidade de Estudos para a Complexidade e Economia) (instituição proponente);

Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP) da Universidade Técnica de Lisboa e o CAPP (Centro de Administração e Políticas Públicas);

Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa e CESSS (Centro de Estudos de Serviço Social e Sociologia);

Rede Europeia Anti Pobreza de Portugal (EAPN).

OBJECTIVO

Várias instâncias internacionais, e em particular Europeias, reconhecem o direito universal a um nível adequado de recursos que permita um nível de vida digno, e a necessidade de um rendimento adequado a ser garantido a todos os cidadãos que têm recursos insuficientes. Este projecto de investigação pretende contribuir para este objectivo procurando responder à seguinte questão: “qual é o nível de rendimento que permite um nível de vida digno em Portugal?”

MOTIVAÇÃO

O indicador de pobreza monetária utilizado correntemente na União Europeia e, naturalmente, também em Portugal, é uma medida de pobreza monetária relativa, assente num limiar de pobreza calculado como uma percentagem do rendimento familiar mediano por adulto equivalente no país de residência. A linha de pobreza assim estimada está portanto desligada de uma avaliação normativa do rendimento adequado para viver em sociedade. Isto tem grande relevância quer para a medição da pobreza quer para a discussão pública da adequação dos valores mínimos para as transferências sociais. A procura de formas alternativas à medição relativa da pobreza conduziu a um interesse renovado por metodologias de cálculo de níveis orçamentais adequados na União Europeia.

Em Portugal, o Parlamento aprovou em 2008 uma Resolução recomendando ao governo a "definição de um limiar de pobreza em função do rendimento nacional e das condições de vida padrão na nossa sociedade" (Resolução da Assembleia da República nº 31/2008 aprovada em 4 de Julho de 2008), na sequência de uma petição de vários cidadãos. Um estudo realizado para a Comissão Europeia sobre a medição da pobreza absoluta recomenda também, explicitamente, o desenvolvimento de um padrão orçamental consensual na União Europeia.

Nos últimos anos foram desenvolvidos em vários países métodos de cálculo de orçamentos de referência, por exemplo o "Minimum Income Standard" (MIS) para o Reino Unido, replicado na Irlanda e nos Países Baixos, bem como os orçamentos de referência desenvolvidos na Áustria, Bélgica, Bulgária e Espanha.

Este projecto coloca Portugal no conjunto de países que irá utilizar esta abordagem.

A EQUIPA DE INVESTIGAÇÃO

A investigação será realizada por uma equipa de investigadores com experiência no estudo da pobreza em Portugal, das políticas sociais e nos métodos de investigação requeridos

- José António Pereirinha, Investigador Responsável. Professor Catedrático do ISEG-UTL e investigador do GHES.
- Francisco Nunes, Professor Auxiliar do ISEG-UTL e investigador da UECE
- Elvira Pereira, Professora Auxiliar do ISCSP-UTL e investigadora do CAPP
- Dália Costa, Professora Auxiliar do ISCSP-UTL e investigadora do CAPP

ENTIDADES PARTICIPANTES

FINANCIAMENTO

- Francisco Branco, Professor Associado da FCH-UCP e investigador do CESSS
- Maria Inês Amaro, Professora Auxiliar da FCH-UCP e investigadora do CESSS

A equipa integrará 6 jovens assistentes de investigação que beneficiarão da formação realizada no projecto para os seus cursos de mestrado nas áreas cobertas por este projecto, possibilitando a sua integração no programa de doutoramento em Estudos de Desenvolvimento coordenado pelo coordenador deste projecto.

METODOLOGIA

Este estudo combina o método consensual dos padrões orçamentais com a abordagem normativa de peritos para a estimação da linha de pobreza (nível adequado de rendimento) replicando a metodologia de determinação de um rendimento mínimo padrão no Reino Unido, desenvolvida pelo Prof. Jonathan Bradshaw da Universidade de York, representando a Family Budget Unit (FBU) e por investigadores do Centre for Research in Social Policy (CRSP), Universidade de Loughborough (UK) num projecto financiado pela Fundação Joseph Rowntree (UK).

OS CONSULTORES

Este projecto conta com o apoio científico da equipa de investigadores do CRSP (Universidade de Loughborough) e igualmente com o apoio de personalidades de grande relevância no panorama científico e técnico no Reino Unido (Prof. Veit-Wilson) e em Portugal (Profª Manuela Silva e Drª Eduarda Ribeiro).

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se, como outputs deste projecto:

- uma metodologia de cálculo de um limiar de pobreza adaptada à realidade portuguesa, assente numa abordagem consensual e tecnicamente fundamentada;
- uma metodologia de actualização anual deste limiar;
- o cálculo do valor deste limiar para diferentes tipos de famílias em Portugal;
- uma caracterização da pobreza em Portugal e uma avaliação das políticas sociais dirigidas à sua erradicação, utilizando a linha de pobreza estimada;
- a contextualização histórica dos resultados obtidos, enquadrando-se em linhas de investigação que vêm sendo desenvolvidas por membros da equipa.

RELEVÂNCIA SOCIAL DO PROJECTO

Os orçamentos de referência calculados através da metodologia desenvolvida neste projecto terão grande relevância quer para a medição da pobreza quer para a discussão pública da adequação dos valores mínimos para as transferências sociais. Poderão ser utilizados como referência para transferências mínimas (pensão social, rendimento social de inserção, pensões mínimas), bem como para o salário mínimo e outros.